

babad

MINI-BOLETIM DO CECOS GAPA/BA - Nº 21 - ANO III - SET/2002



Garoto de Aluguel
Zé Ramalho

OS LIBERTINOS

Baby, dê-me seu dinheiro que eu quero viver
Dê-me seu relógio que eu quero saber
Quanto tempo falta para lhe esquecer
Quanto vale um homem para amar você
Minha profissão é suja e vulgar
Quero um pagamento para me deitar
Junto com você estrangular meu riso
Dê-me seu amor que dele não preciso
Baby, nossa relação acaba-se assim
Como um caramelo que chegasse ao fim
Na boca vermelha de uma dama louca
Pague meu dinheiro e vista sua roupa
Deixe a porta aberta quando for saindo
Você vai chorando e eu fico sorrindo
Conte pras amigas que tudo foi mal
Nada me preocupa de um marginal

Se a prostituição virasse profissão, você teria coragem de se assumir e ter a sua carteira assinada como profissional do sexo? Claro, se eu faço!

Trabalhadora do Sexo - Ladeira da Montanha 28/08/2002

A PROSTITUIÇÃO NO BRASIL

Esse ano o governo Federal lançou uma campanha com folhetos, adesivos, agendas e cartazes contendo a mensagem "Sem vergonha de ser prostituta. Sem vergonha, garota. Você tem profissão". Mas há um engano aí: mesmo não sendo considerada crime, aqui no Brasil a prostituição ainda não é profissão, se muito, é apenas tolerada.

TUDO AQUI AINDA É HIPOCRISIA E CAMUFLAGEM!

Não é ilegal ser prostituta, mas manter um "brega" é ilegal. Se uma prostituta fizesse uma reclamação trabalhista contra sua cafetina, ela não seria aceita pela Justiça - porque ainda não se reconhece a profissão do sexo. Agora se a profissional for massagista e o lugar onde trabalha for uma "casa de massagem", então podem ser exigido seus direitos trabalhistas- porque a profissão de massagista é aceita pela Justiça. Que hipocrisia, hein? Embora façam o mesmo trabalho que as massagistas, as profissionais que trabalham em bares não podem reclamar os mesmos direitos.

SERÁ QUE NO BRASIL A PROSTITUIÇÃO VAI SER LEGAL?

Neste momento está sendo analisado um projeto de lei para regulamentar a prostituição no Brasil. O que significa isso? Que interesses existem? A regulamentação vai ajudar a acabar com o preconceito e a discriminação? A lei só vai ser legal se for feita com a sua participação.

FIQUE ATENTO, NEM TODAS AS LEIS SÃO FLORES!

A regulamentação não pode repetir os padrões adotados por alguns países, que apesar de regulamentarem, mantém uma prática de controle e repressão das prostitutas, que só contribui para o aumento do preconceito.

A PROSTITUIÇÃO DEVE EXISTIR ENQUANTO CATEGORIA
PROFISSIONAL PARA POSSIBILITAR QUE TRABALHADORES DO SEXO
TAMBÉM TENHAM SEUS DIREITOS ASSEGURADOS: direito à
aposentadoria e auxílio-doença, por exemplo. Porém para que
os direitos trabalhistas existam é necessário também pensar
sobre o lugar onde acontece a prostituição:
será que se os bares de programa continuarem
a ser ilegais vai adiantar muito ser reconhecida a profissão
do sexo? Onde a profissional vai trabalhar? Ela só vai poder
ser autônoma: trabalhar por conta própria, não ter sua carteira
assinada e ainda estará exposta à violência das ruas.

AS LEIS EM OUTROS PAÍSES

- Na Alemanha, Áustria, Suíça, Equador, Uruguai e Paraguai a prática da prostituição é legal e regulamentada, porém é necessário seguir normas, tais como: se registrar na Polícia Local e fazer exames médicos obrigatórios. Desta forma, elas passam a ser controladas socialmente através dos registros e vigilâncias do Estado.
- Na Suíça também é legal, mas para a prostituta mudar de profissão é necessário esperar um atestado de três anos de 'boa conduta'. Olha, que contradição: parece que cometeu um crime!
- Na Alemanha e na Áustria os clientes 'confiam' tanto no atestados médicos obrigatórios emitidos pelo Estado que passam a utilizar os exames como preventivos e exigem que a(o) profissional do sexo não use preservativo. Que ignorância!
- Nos Estados Unidos ela é proibida e considerada crime.
- Já na Holanda até o 'brega' é legal e atua como empresa. Desta forma, criou-se a oportunidade de responder as necessidades e direitos trabalhistas das prostitutas. Finalmente um lugar legal!

É DIGNO VENDER PRAZER!

Você já imaginou o que poderia acontecer se as prostitutas, michês e travestis de Salvador parassem seus trabalhos? Como sobreviveriam solteiros, casados e viúvos que precisam do negócio sexual para realizar suas fantasias e desejos? Por que a sociedade considerada 'normal' precisa tanto marginalizar quem lhe proporciona prazer? Discriminar e excluir não seriam estratégias para manter distância do seu objeto de desejo e de se liberar da culpa do 'pecado carnal'? É preciso assumir o que realmente desejamos! Tá na hora de construir uma realidade mais justa para todas as pessoas que fazem parte da prostituição. Tá na hora de admitir que é digno ter, proporcionar e também vender prazer.

É VOCÊ, ACHA O QUÊ? De que maneira a prostituição deveria existir na sociedade? Que tipo de categoria profissional ela deveria ocupar? De que maneira nós acabaríamos com a repressão policial? Você que é trabalhador(a) do sexo quer ter os direitos e deveres de uma profissão?

Dê a sua opinião,
participe do
nosso Papo Legal:

"A PROSTITUIÇÃO DEVE SER LEGALIZADA?"

Com Marilene da Silva Presidente da APROSBA
No dia 04/10/02 às 16:00 h.

CECSOS BAHIA
CENTRO DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE AS ORIENTAÇÕES SEXUAIS

GAPA BAHIA
GRUPO DE APOIO A PREVENÇÃO A AIDS

Novib

(71) 329.2424/328.4270

Rua Comendador Gomes Costa, nº 39, Barris.
cecsos@gapabahia.org.br

Atendimento de 14 às 18h

disque-aids
328.5959